



Museu do **Amanhã**

RELATÓRIO

DE ACOMPANHAMENTO DE METAS

**Final Ano 01 – Novo Contrato - Metas repactuadas
De 01 de dezembro de 2020 a 31 de dezembro de 2021.**

Contrato de Gestão nº 881/2020



Este documento foi assinado digitalmente por Maria Caribaldi Pinto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.taldeaassinaturas.com.br> e utilize o código 0580-E06D-094C-1199.

Sumário

Apresentação	4
Quadro de Metas	4
2.1 Área temática - Institucional	4
2.1.1 Total de público visitante e 2.1.2 % Gratuidade do público visitante do Museu	5
2.1.3 Número de reuniões do Comitê Técnico Científico	6
2.1.4 Disseminação internacional do Museu do Amanhã	7
2.2 Área temática - Acervo, Exposições e Programação Cultural	7
2.2.1 % de itens do acervo de bens do Museu inventariados e/ou catalogados a PCRJ	8
2.2.2 Número de atualizações de dados científicos da exposição de longa duração	8
2.2.3: Número de exposições temporárias de curta ou média duração realizadas	9
2.2.4 Números de ações culturais presenciais	10
2.2.5 Números de ações culturais virtuais	15
2.2.6 % de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	17
2.3 Área temática - Educação, Divulgação Científica e Experimentação	17
2.3.1 Número de público atendido por visitas educativas	17
2.3.2 Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	18
2.3.3: % satisfação público com as visitas educativas	19
2.3.4 Número de atividades educativas consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã	19
2.3.5 Número de atividades educativas consistentes ligadas ao Observatório do Amanhã	20
2.3.6 Formar no mínimo de 2.000 professores por ano através do Programa Educativo	21
2.3.7 Número de eventos realizados em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação	22
2.3.8: Número de pessoas inscritas pelo programa vizinhos do Amanhã (Bilheteria + Atividades)	24
2.4 Área temática - Comunicação e Imprensa	25
2.4.1 Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea	26
2.4.2 Número de publicações produzidas	28
2.5 Área temática - Gestão e Infraestrutura	29
2.5.1 % de funcionários do Museu do Amanhã que são moradores do entorno	29
2.5.2 % funcionários que receberam treinamento	30

2.5.3 % de intervenções realizadas em relação ao total de intervenções previstas no Plano de Manutenção Programada	30
2.5.4 Segurança predial 100% das certificações e adaptações às normas vigentes em relação ao total previsto no Plano de Manutenção Programada	30
2.5.5 % de satisfação dos visitantes com os serviços prestados	30

3. Anexos

31

1. Apresentação

O presente relatório apresenta o resultado das metas e andamento das atividades pactuadas entre o Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) e a Secretaria Municipal de Cultura (SMC), de acordo com o Contrato de Gestão nº 881/2020.

Em cumprimento ao disposto na cláusula terceira do referido contrato, apresentam-se os resultados das metas e principais destaques da programação e atividades realizadas no período de **01 de dezembro de 2020 a 31 de dezembro de 2021**, compreendendo o período total do primeiro ano de contrato e incluindo o mês de dezembro de 2021 conforme acordado (Ano 01 – Novo Contrato).

2. Quadro de Metas

As metas apresentadas a seguir correspondem ao quadro de metas do Plano de Trabalho para o ano 01 (“PROGRAMA DE TRABALHO PARA O GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE CULTURA E MUSEOLOGIA A SEREM DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DO EQUIPAMENTO CULTURAL DENOMINADO MUSEU DO AMANHÃ”), **repactuadas conforme estabelecido no 2º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 881/2020, Parágrafo Quinto.**

Sendo a data de assinatura do Contrato de Gestão o dia 16 de novembro de 2020, adotamos a seguinte métrica para definir os quadrimestres do ano 01 (Novo Contrato), conforme indica o Quadro de Metas:

- 1º quadrimestre - dezembro de 2020, janeiro, fevereiro, março de 2021;
- 2º quadrimestre - abril, maio, junho, julho de 2021;
- 3º quadrimestre - agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2021.

O quadro está dividido por Programas de Atividade e cada sessão está acompanhada dos comentários, notas e/ou justificativas referente às metas do período.

2.1 Área temática - Institucional

O programa institucional atua intimamente vinculado à missão, visão e valores do Museu do Amanhã, de modo a contribuir com o desenvolvimento da identidade institucional, além do papel na identificação de sinergia entre iniciativas internas e externas, de modo a, potencializar o seu alcance e suas ações.

Tem por diretrizes o público e a sua integração com o museu, trabalhando de modo transversal no desenvolvimento de: programação diversa, relacionamento, engajamento e integração local, nacional e internacional, por meio de ações conectadas com as áreas meio e fim, objetiva promover a conexão dos colaboradores e todos os seus parceiros locais com o propósito do museu e de seus projetos.

Área Temática 2.1	Indicador	Metas obrigatórias				
		1º Ano de Contrato de Gestão - Plano de Trabalho	1º Ano de Contrato de Gestão - Meta Repactuada	Total acumulado	Alcance	
Institucional	Metas obrigatórias					
	2.1.1	Total de público visitante	500.000	Não considerável em decorrência da pandemia	215.792	-
	2.1.2	% de gratuidade dos visitantes	Mínimo de 15%	Manter modalidades de gratuidade	15%	-
	2.1.3	Número de reuniões do Comitê Técnico Científico	2 reuniões	2 reuniões	3	150%
	2.1.4	Disseminação internacional do Museu do Amanhã	2 ações	2 ações	5	250%

Comentários:

2.1.1 Total de público visitante e 2.1.2 % Gratuidade do público visitante do Museu

Metas repactuadas:

- Justificativa de repactuação Indicador 1.1 - Total de público visitante:

Em detrimento ao cenário pandêmico que vem se estendendo desde Março/2020, o Museu do Amanhã, bem como outros equipamentos culturais, teve sua atividade presencial suspensa por duas vezes. A segunda e mais recente das vezes ocorreu no mês de Março/2021. Tal decisão esteve pautada nos princípios do Museu e alinhada com o decreto publicado pela Prefeitura também no mês de Março.

Durante o primeiro quadrimestre de vigência do Contrato de Gestão nº 881/2020, houve uma redução do número de visitantes que acessaram presencialmente o Museu do Amanhã. E devido à instabilidade dos números dos casos de COVID-19, entendemos que não é possível que se tenha um comprometimento quanto a um número mínimo de público a ser atendido até Novembro/2021.

A alternativa encontrada para conter a redução do número de visitantes, é o início das visitas telemediadas, que são visitas virtuais mediadas pelo time de educação através de uma sala virtual.

- Justificativa de repactuação Indicador 1.2 - % Gratuidade do público visitante do Museu:

Garantimos a manutenção de todas as modalidades de gratuidade, mas compreende-se que da mesma forma que não será possível garantir um número mínimo de público atendido presencialmente no Museu, não poderá se garantir número de gratuidades emitidas mensalmente.

Desenvolvimento das metas para o Ano 01 - 2021:

O Museu do Amanhã seguiu o calendário estabelecido de dias de abertura em conformidade com os protocolos de saúde e segurança, adotados pelos órgãos públicos, relacionados ao controle e prevenção do coronavírus.

A partir do entendimento mútuo entre estes órgãos e o IDG, nomeadamente da Secretaria de Cultura do Município do Rio de Janeiro entre dezembro de 2020 a março de 2021 o Museu manteve-se aberto de quinta a domingo, em horário e com redução de 70% de público atendido das 10h às 17h, e, em razão do agravamento da crise sanitária decorrente da pandemia do Covid-19, em março, a partir do dia 22/03, o Museu do Amanhã suspendeu a visitação e todas as atividades presenciais até o final de abril de 2021.

De maio até novembro, o museu reabriu de quinta a domingo, das 10h às 17h.

A partir de novembro voltou a funcionar normalmente de terça a domingo, das 10h às 18h (última entrada às 17h, com venda de ingressos somente online e agendamento de horário para a visita). Seguindo determinação do decreto municipal nº 49.335, a partir de 16 de setembro se tornou obrigatória a apresentação de comprovante de vacinação contra a Covid-19 para visitar o Museu do Amanhã.

Comprovantes aceitos: caderneta de vacinação, o cartão avulso ou o comprovante digital do ConecteSUS.

O Museu do Amanhã reforça a mensagem do decreto: “vacine-se! Só assim venceremos a Covid-19”. O decreto que permitiu a reabertura do Museu, autorizava o funcionamento com até 1/3 da capacidade do equipamento, desta forma recebendo um público de até 1800 visitantes/

dia. Conforme a flexibilização, foi aumentando o número de público visitante de acordo com as publicações de novos decretos, mas sempre recebendo uma quantidade inferior de público em razão do baixo movimento dos espaços públicos culturais pela população.

Desde sua inauguração em dezembro de 2015 até o mês de dezembro de 2021, o Museu do Amanhã já recebeu mais de 4,4 milhões de visitantes, tornando-se um dos museus mais visitados da América do Sul e uma referência no campo museal.

No período aqui em análise, o qual compreende o período entre dezembro de 2020 a dezembro de 2021, o Museu recebeu 215.792 visitantes distribuídos nos 13 meses, destes 32.242 foram gratuidades.

As regras vigentes no momento para gratuidade foram mantidas e contemplam:

- Alunos da rede pública e em visita educativa de Ensino Fundamental e Médio;
- Pessoas com idade até 5 anos;
- Pessoas com idade a partir de 60 anos;
- Professores da rede pública municipal de ensino;
- Acompanhante de pessoas com deficiência;
- Funcionários de museus, ou associados do ICOM com selo da anuidade;
- Guias de turismo;
- Vizinhos do Amanhã;
- NOZ - Programa Amigos do Amanhã;
- Grupos em vulnerabilidade social em visita educativa pré agendada.

2.1.3 Número de reuniões do Comitê Técnico Científico

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

O Comitê Científico e de Saberes tem por objetivo participar, opinar e propor ações, temas e parcerias direcionadas à pesquisa e à divulgação científica e tecnológica no Museu do Amanhã, de forma a fortalecer a cooperação entre o museu, a comunidade científica e a comunidade de conhecimentos tradicionais. Enquanto um órgão consultivo, a participação dos membros neste Comitê é voluntária, e, portanto, não implica em qualquer responsabilidade em termos financeiros ou administrativos. Após uma reestruturação interna deste Comitê, de modo a ampliar as áreas de estudo e redes de conhecimento foi apresentando, no dia 8 de julho, em comemoração da efeméride “Dia da Ciência e do Pesquisador”, o novo Comitê Científico e de Saberes, com nomes que trazem visões complementares do modo de estar e se relacionar com o mundo e que, contribuem para ampliar a diversidade dos conteúdos e programas.

O grupo é composto por Ailton Krenak, Débora Fogel, Elisa Reis, Fábio Scarano, Georgia Pessoa, Helena Nader, Hugo Aguilaniu, Joana Félix, José Augusto Pádua, Leandra Gonçalves, Paulo Artaxo, Roberto Lent, Rosiska Darcy de Oliveira, Silvana Bahia e Stevens Rehen.

Esta composição de membros subsidia o Museu do Amanhã no desenvolvimento de suas atividades, alinhadas com a comissão curatorial do Museu, anunciada em maio de 2021 e composta da seguinte forma:

- Curadoria de Convivência - Luana Génot
- Curadoria de Sustentabilidade - Sérgio Besserman
- Curadoria de Inovação - Alexandre Fernandes

O diretor de Conhecimento e Criação, Leonardo Menezes, preside o Comitê Científico e de Saberes. Uma das funções desse grupo será também apoiar o Museu na identificação de instituições, atores e temas relevantes nos diferentes campos do conhecimento, fortalecendo as conexões do Museu com o ecossistema da ciência no Brasil e no exterior.

Este indicador tem o objetivo de estabelecer um número mínimo de reuniões do Científico do Museu do Amanhã.

Foram realizadas 3 (três) reuniões do Comitê Técnico Científico ao longo do ano, nos meses de Julho, Setembro e Novembro de 2021.

2.1.4 Disseminação internacional do Museu do Amanhã

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

O Museu do Amanhã adquiriu durante seus primeiros anos de funcionamento, um forte apelo simbólico e científico no engajamento da sociedade global acerca de desafios contemporâneos em temas como sustentabilidade, mudanças climáticas, meio ambiente, justiça social, entre outros.

Dessa forma, é responsabilidade da OS desenvolver atividades de cooperação internacional, que possam intensificar o posicionamento da Instituição Museu do Amanhã como debatedora central de temas relevantes à relação da sociedade mundial com o meio ambiente. Entre as ações de fortalecimento desse papel, é fundamental interface com organismos multinacionais como a ONU, e outros de abrangência global. Essa atuação internacional poderá ocorrer também através de representações diplomáticas de outros países no Brasil, e de Centros Culturais, Científicos e Artísticos, e outros Museus de nível internacional, por meio de publicações, palestras, seminários e conferências.

No período deste relatório, o Museu participou de 5 encontros e/ou seminários internacionais que promoveram e atestam, o compromisso no fomento e disseminação internacional do Museu do Amanhã:

- Abril - Webinar: Inovação em Museus , promovido pela *Global Association for the Attractions Industry (IAAPA)*;
- Junho - Conferência *The Digital Art Collector Summit* - promovido pelo *Larry's List Conference*;
- Junho - Seminário *Anthropocene Forum 2021*, promovido pelo *Ministry of Science, Technology and Higher Education for the EU*;
- Agosto - III Conferência de Curadoria Educacional, promovido pela Universidade Nacional das Artes da Argentina;
- Setembro- Seminário *Looking Ahead: Embracing Sustainability and Resiliency for a Better Tomorrow* (Abraçando a sustentabilidade e a resiliência para um amanhã melhor), promovido pela *American Alliance of Museums Environment, Climate Network e Parque Explora*.

2.2 Área temática - Acervo, Exposições e Programação Cultural

Levando em consideração as premissas curatoriais que posicionam o Museu do Amanhã na vanguarda do tema mais relevante da próxima década: a relação do Homem com o planeta, a principal missão da programação cultural é manter o Museu em uma posição chave no contexto dos debates sobre questões étnico-raciais e causas sociais, temas globais emergentes, mudanças climáticas e causas ambientais por meio de ações de debates, programas de educação, musealização e divulgação da ciência, da cultura e do bem-estar, de forma a protagonizar a construção de uma agenda democrática, inclusiva e acessível que seja referência nacional e internacional no setor de Museus, no ano de 2021, a programação foi orientada pelas temáticas de Saúde e bem-estar, biodiversidade, emergências climáticas e cidades, levando em consideração as premissas da agenda 2030 das Nações Unidas e dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável.

A área que corresponde a Acervo, tem a função de organizar o gerenciamento dos diferentes tipos de acervos da instituição, de natureza material e imaterial, incluindo conteúdos, informações e materiais desenvolvidos e utilizados pelos vários programas.

A temática Exposições reúne, processos de criação, produção, manutenção e atualização de exposições, e metodologias relativas a todos os espaços e processos expositivos do Museu, sejam eles internos ou externos, incluindo as normas e critérios estabelecidos para o desenvolvimento de exposições.

A programação cultural, além de complementar as abordagens trazidas pelas exposições, busca dialogar com o público de forma a disponibilizar o Museu não só como fonte de informação e conhecimento, mas como um espaço de convivência socializadora e inclusiva. Para manter a qualidade e atratividade de sua programação, o Museu intensifica esforços em construir agendas próprias e articular parcerias para aproveitar oportunidades de mobilização e engajamento de públicos através de eventos compartilhados que sejam relevantes para sua temática.

Área Temática 2.2	Indicador	Metas obrigatórias				
		1º Ano de Contrato de Gestão - Plano de Trabalho	1º Ano de Contrato de Gestão - Meta Repactuada	Total acumulado	Alcance	
Acervo, Exposições e Programação Cultural	Metas obrigatórias					
	2.2.1	% de itens do acervo de bens do Museu inventariados e/ou catalogados a PCRJ	100%	100%	100%	100%
	2.2.2	Número de atualizações de dados científicos da exposição permanente	4 a 6 atualizações por ano	2 a 4 atualizações por ano	9	225%
	2.2.3	Número de exposições temporárias de curta ou média duração realizadas	2 exposições por ano	2 exposições por ano	3	150%
	2.2.4	Números de ações culturais presenciais	3 ações culturais	3 ações culturais	9	300%
	2.2.5	Números de ações culturais virtuais	3 ações culturais por ano	3 ações culturais por ano	23	767%
	2.2.6	% de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	80%	80%	86%	135%

Comentários:

2.2.1 % de itens do acervo de bens do Museu inventariados e/ou catalogados a PCRJ

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

Esse indicador tem o objetivo de medir a quantidade de itens do acervo de bens do Museu que foram inventariados/catalogados em relação ao total de itens do acervo do Museu. O processo de inventariação/catalogação é o primeiro e mais importante no processo de guarda dos itens, pois é o seu registro patrimonial. A partir dele, a Organização pode identificar o item, a sua localização e o seu estado de conservação.

Para a mensuração deste indicador deve-se considerar, também, como acervo todos os bens culturais que podem compor o acervo do Museu do Amanhã. (materiais e imateriais).

Este trabalho foi 100% realizado conforme evidencia disponibilizada.

2.2.2 Número de atualizações de dados científicos da exposição de longa duração

Meta repactuada:

Justificativa de repactuação Indicador 2.2 - Número de atualizações de dados científicos da exposição permanente

As atualizações da exposição principal são realizadas em parceria com instituições externas.

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

A exposição de longa duração, que ocupa todo o primeiro andar do edifício - de conteúdo digital - deverá sistematicamente ter seu conteúdo atualizado, de acordo com dados científicos atuais. Este monitoramento ocorre através de parcerias estratégicas institucionais oficiais, que

garantem a contemporaneidade do conteúdo, tornando a exposição dinâmica e mutável, e dialogando com os dados científicos oficiais mais recentes.

Desta forma, em conformidade com a disponibilização dos dados pelas instituições científicas, em dezembro de 2020, foi realizada a primeira ação de atualização do vídeo da área Humano, com informações atualizadas inclusive sobre a pandemia do COVID-19.

Ao longo do ano de 2021 foram realizadas mais 9 ações de atualização de dados científicos, contabilizando assim 176 conteúdos atualizados na exposição de longa duração no período de dezembro de 2020 a dezembro de 2021.

- Janeiro - 2 atualizações de dados científicos (10 novas imagens no Terra Nestes Dias e 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão).
- Maio - 2 atualizações de dados científicos (8 novas imagens no Terra Nestes Dias e 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão).
- Junho - 2 atualizações (7 novas imagens no Terra Nestes Dias e 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão).
- Julho - 2 atualizações (5 novas imagens no Terra Nestes Dias e 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão).
- Agosto - 2 atualizações (5 novas imagens no Terra Nestes Dias e 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão).
- Setembro - 2 atualizações (8 novas imagens no Terra Nestes Dias e 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão).
- Outubro - 2 atualizações (8 novas imagens no Terra Nestes Dias e 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão).
- Novembro - 3 atualizações (10 novas imagens no Terra Nestes Dias, 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão, 18 novas informações/gráficos relacionados ao relatório do IPCC nas áreas Terra, Antropoceno e Amanhãs).
- Dezembro - 3 atualizações (10 novas imagens no Terra Nestes Dias, 8 novos vídeos na Caverna da Compreensão, 14 novas informações em Antropoceno - Impacto Global).

2.2.3: Número de exposições temporárias de curta ou média duração realizadas

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

O Objetivo desta área de trabalho, é manter atualizada a diversidade de exposições no museu, criando/ou cocriando exposições temporárias, itinerantes e virtuais a partir de temáticas em consonância com a missão, visão, objetivos e proposta curatorial do Museu do Amanhã. Desta forma, em 2020, ano em que a Organização Mundial de Saúde decreta uma pandemia global do coronavírus, é desenvolvida e criada a exposição temporária "Coronaceno". Incentivando a reflexão sobre os impactos da doença no mundo e as perspectivas de mudanças no estilo de vida, o Museu do Amanhã abriu a exposição Coronaceno - Reflexões em Tempos de Pandemia em 4 de março com previsão de ser encerrada em julho, mas diante do alto número de visitação, foi estendida até 29 de agosto.

Em seguida, em agosto foi inaugurada a exposição temporária "Experiência: Futuros Urbanos - Embarque em uma jornada imersiva para a cidade do futuro!" A qual ficou em cartaz de 5 de agosto a 31 de outubro de 2021, esta exposição promoveu, de forma lúdica, reflexões acerca do desenvolvimento das metrópoles. Ao longo da projeção, que durava aproximadamente sete minutos, os visitantes eram convidados a acompanhar quatro personagens em sua jornada por vários cenários possíveis para o futuro. Como será a vida nas grandes cidades se os problemas atuais, relativos a moradia, mobilidade urbana e injustiça social apenas se agravarem ao longo das próximas décadas? Que medidas precisam ser implementadas para que possamos dispor de ambientes cada vez mais sustentáveis, acessíveis e justos para todos, além de mais resilientes frente aos desafios que advêm da crise climática? Estas foram algumas das questões que guiaram a narrativa da exposição. Após assistir à animação, os visitantes tinham acesso a exemplos de medidas inovadoras que já estão sendo adotadas em várias cidades do mundo, em

diversas áreas (como mobilidade urbana e acesso a serviços de saúde). A mostra incluiu, ainda, um jogo que abordava a produção de alimentos, no qual foram apresentadas estratégias para atender, de forma sustentável, a crescente demanda por comida que acompanha o crescimento populacional.

Em decorrência do lançamento do 5º Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, também conhecido como 5º Relatório do IPCC e da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2021- COP 26, os quais trazem a urgência de debater resoluções políticas face à emergência climática, o Museu do Amanhã, desenvolveu e criou a exposição “Fruturos - Tempos Amanzônicos”, a qual importa na discussão atual sobre o papel fundamental da floresta em pé no contexto das mudanças climáticas globais. Como tal, em dezembro foi inaugurada a exposição Fruturos (<https://fruturos.museudoamanha.org.br/>) -

Fruturos - Tempos Amazônicos - a qual aborda desde a formação do bioma aos dias de hoje, junto às manifestações artísticas e biodiversidade da região, levando o visitante a percorrer sete áreas de conteúdo sobre a importância da floresta, dos povos originários, desafios e oportunidades de modo a refletir sobre a importância do crescimento sustentável e condigno para a qualidade de vida do planeta.

2.2.4 Números de ações culturais presenciais

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

Este indicador tem o objetivo de avaliar a programação cultural do museu, envolvendo outras atividades fora do circuito de exposições e que possam envolver outras manifestações artísticas como o teatro, a música, o cinema, a dança, dentre outras, contribuindo para o fortalecimento do museu na agenda cultural da Cidade e para o diálogo com os diferentes atores e públicos da cena cultural carioca e brasileira.

O Museu do Amanhã se propõe a ser, não apenas um museu multimídia, mas também um espaço democrático onde todas as artes e a diversidade de cultura se encontram e se expressam. Uma programação cultural integrada às suas exposições e atividades educativas, a fim de trabalhar a formação e engajamento do público e de relacionar, de forma transversal, os temas abordados pela curadoria.

As atividades culturais presenciais ocorreram nos diversos espaços do Museu do Amanhã e de dezembro de 2020 a dezembro de 2021 foram realizadas 9 ações culturais contabilizando 50 atividades fora do circuito de exposições:

- Horta do amanhã;
- Yoga no Museu;
- Visita mediada para região portuária;
- Funcional adaptado;
- Vamos falar sobre isso?
- Rolê sapiência;
- Celebração de 25 anos da Globo News;
- Dia das crianças;
- Oficina Vitória Régia.

Horta do Amanhã: Ciclos Orgânicos (Maio)

Em celebração ao Dia Internacional da Biodiversidade, a área de Educação do Museu do Amanhã preparou uma atividade para conversarmos com crianças de 7 a 12 anos sobre a importância da compostagem doméstica. O encontro aconteceu dia 29 de maio, sábado, às 15h, no Museu do Amanhã.

Esta atividade consistiu na realização de um compostagem, a qual é uma importante ferramenta na redução de lixo orgânico onde o reaproveitamento deste resíduo o transforma em potente adubo e biofertilizante.

Esta oficina reforçou a importância de diálogo e mudança de cultura sobre a relação que estabelecemos com a biodiversidade. O consumo de alimentos de maneira sustentável, com fins de evitar o desperdício, além da reflexão importantes de preservação.

Horta do Amanhã: Diversidade gera vida (Junho)

Este encontro da Horta do Amanhã suscitou o tema *Diversidade gera vida* e aconteceu dia 26 de junho, sábado, às 15h, no Museu do Amanhã.

Em referência ao mês do orgulho LGBTQIA+, a equipe de Educação propôs uma reflexão sobre os ambientes de cultivo e as técnicas de plantio aplicadas aos espaços da horta, fazendo-se uso das PANCs (plantas alimentícias não-convencionais) para a realização da atividade. O encontro objetivou levar os visitantes a trocar experiências e vivências relacionadas ao cultivo ou ao uso de plantas na trajetória de sua vida. A atividade foi dividida em duas etapas: a primeira, foi um momento de conversa e integração com os participantes, realizada no Terreiro de Curiosidades, com o objetivo de conhecê-los e mapear seus interesses em assuntos em torno do conceito de horta urbana. A segunda etapa foi uma visita à Horta do Amanhã, onde foi realizado o plantio de PANCs levando em conta as considerações ambientais para o seu cultivo, além do reconhecimento de hortaliças, temperos e ervas existentes no local.

Horta do Amanhã: Arquitetura verde - do físico ao digital (Julho)

Este encontro da Horta do Amanhã aconteceu dia 31 de julho, sábado, às 15h, no Museu do Amanhã. Centrou-se no debate da relação entre os conceitos de *Figital* e urban jungle, seus limites e impactos na vida prática de quem vive no contexto urbano. O termo *figital* surgiu para designar a tendência irreversível de convergência dos ambientes físico e digital. Neste sentido podemos pensar no cultivo de plantas em ambiente doméstico como uma atitude figital já que, à medida que dedicamos nosso tempo a cuidar de hortaliças e plantas no geral, precisamos obter informações técnicas e teóricas.

Com a necessidade do isolamento e distanciamento social, os encontros para compartilhamento de experiências e informações se dão de maneira muito mais intensa por meio da internet. Sendo assim, a interação com amigos e especialistas da área e o cuidado com as plantas vêm se dando no contexto *figital*.

É muito comum passear pelo Rio de Janeiro em meio aos prédios e avistar um ou outro apartamento com a fachada verde, não pela pintura mas por ter plantas transbordando pela sacada da varanda.

Seria ideal que todos os apartamentos fossem assim? Por quê? O que mudaria em nosso dia-a-dia? Esses e outros questionamentos foram discutidos com base no termo *urban jungle*, que é um estilo de decoração que consiste em incluir plantas e elementos ligados à natureza concentrados no interior de ambientes.

No primeiro momento, a atividade teve como intuito movimentar uma discussão sobre a importância de nos engajarmos no plantio de hortaliças e plantas ornamentais no interior das casas, especialmente durante o período de pandemia, momento em que em decorrência do isolamento na pandemia, as pessoas ficaram em imersas em seus ambientes domésticos.

No segundo momento houve uma atividade prática de algumas ideias inspiradas na *urban jungle* por meio do plantio de hortaliças em vasos pequenos, utilizando o conceito de agrofloresta para construção de arranjos harmônicos onde teremos diversas espécies, tanto ornamentais quanto hortaliças, em um pequeno espaço.

Horta do Amanhã | Clube e oficina no mesmo dia (Agosto)

No dia 28 de agosto, sábado, o Museu do Amanhã preparou uma programação especial para quem gosta de plantas e da prática de plantio. Na parte da manhã, às 10h30, aconteceu o Clube da Horta, em sala virtual, e com o tema diversidade e qualidade de sementes. Na parte da tarde, às 14h30, ocorreu a oficina Horta do Amanhã, com o tema saberes e práticas de povos originários, que teve lugar na Aldeia Vertical, localizada no bairro do Estácio.

Horta do Amanhã | Cerrado: Patrimônio Natural (Setembro)

Em consideração ao Dia Nacional do Cerrado, celebrado em 11 de setembro, e à relevância desse bioma brasileiro, o encontro da oficina Horta do Amanhã trouxe o tema Cerrado: Patrimônio Natural. O evento aconteceu dia 18 de setembro, sábado, às 15h, no Museu do Amanhã. Através do uso de plantas nativas do bioma, pretendeu-se propagar o interesse e conhecimento sobre a

relevância do bioma, através da demonstração de técnicas relacionadas aos processos e etapas de plantio, desde a coleta de sementes, adubação e preparação do solo, até a transferência de mudas para recipientes permanentes.

Horta do Amanhã I Florestas de Histórias (Dezembro)

Com o tema Floresta de Histórias, o encontro da oficina Horta do Amanhã aconteceu dia 18 de dezembro, sábado, às 10h30, no Museu do Amanhã.

Em sintonia com a abertura da nova exposição temporária Fruturos - Tempos Amazônicos, o Museu do Amanhã propôs um encontro sobre a importância de se ater às diferentes perspectivas e vivências relacionadas às florestas e aos povos que nela habitam.

Dauá Puri, uma das lideranças indígenas da Aldeia Vertical, conduziu o encontro, junto dos educadores, por meio de contação de histórias cantadas, experiências sonoras do povo Puri e intervenções educativas a serem realizadas em diferentes espaços do Museu.

Yoga no Museu:

Com o intuito de proporcionar aos participantes exercícios de respiração e relaxamento, o Programa de Amigos do Amanhã - NOZ apresenta o projeto Yoga no Museu, realizado em parceria com o Instituto MUDE. As aulas acontecem presencialmente todo sábado, no Museu do Amanhã, às 16h30.

Visita mediada pela Região Portuária e Pequena África: 17/07/2021

A visita mediada pelas ruas da Região Portuária e da Pequena África foi promovida pelos educadores, no qual o Museu foi ponto de partida e chegada da rota de visita. O público presente compartilhou um pouco das histórias e memórias presentes nesse território de modo a atentar às ancestralidades, ao que vivemos hoje e ao que está por vir. A atividade teve duração de uma hora e meia. Os interessados se inscreveram previamente no site do Museu e foram orientados a chegar no dia da atividade com uma antecedência mínima de 20 minutos, cumprindo todas as normas de segurança e protocolo de visita mesmo em ambiente externo.

Funcional Adaptado: 17/07/2021

O circuito *funcional adaptado* foi criado com o objetivo de incluir as pessoas com deficiência em treinos funcionais esportivos onde alegria e atividade são os principais motores da atividade. A proposta consiste numa aula ajustada para todas as pessoas se exercitarem, com séries de mobilidade, força, agilidade e velocidade.

Vamos Falar Sobre Isso? | Saúde Mental e Tecnologias (Agosto)

O programa *Vamos Falar Sobre Isso?* Foi criado em 2016, na Biblioteca Parque Estadual, o qual migrou para o Museu do Amanhã em 2017, incorporando-se às atividades do eixo ético da Convivência. É uma plataforma que tem por objetivo estimular debates sobre mediação social a partir de espaços culturais. Ao tratar de temas pertinentes ao grande público, o *Vamos Falar Sobre Isso?* convida a explorar novas possibilidades de pensamento a respeito dos conteúdos abordados e, a compartilhar experiências trazendo à tona problemas em comum que, frequentemente, são deixados de lado na sociedade.

Em 2021, a partir do mote *'Direito à Cidade'*, dentro das propostas da Agenda 2030, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de forma a analisar os tempos urgentes que estamos vivendo, sobretudo, a partir da era Coronaceno, recorrentemente tratada na programação regular.

Este programa conta com a parceria da Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV), este encontro do *Vamos falar sobre isso?*, que aconteceu dia 30 de agosto, segunda-feira, às 15h, em sala virtual, abordou o tema *Saúde Mental e Tecnologias: como plataformas e ferramentas online podem ser aliadas na busca por um equilíbrio mental, para além do entretenimento e distração? Essas ferramentas são eficazes? Acessíveis? As redes sociais contribuem ou atravessam esmagadoramente o limite de informações sadias que precisamos ou queremos consumir?*

Para abordar e debater estas questões o evento contou com a presença das convidadas:

Maria Clara Rebel: psicóloga clínica e professora universitária de Psicologia na Universidade Estácio de Sá (Campus Friburgo), na formação básica e supervisão de estágio. Formada pela

UFRJ e fez mestrado e doutorado em Psicologia Social pela Uerj. Possui especialização em Psicologia Junguiana. Entre 2015 e 2021 atuou como coordenadora de graduação em Psicologia pela Estácio. Em paralelo, tem formação como instrutora de yoga pela Associação Brasileira de Profissionais de Yoga (ABPY), atuando como professora e praticante desde 2013.

Desde 2017, realiza cursos de formação de instrutores de yoga em Nova Friburgo como coordenadora e professora.

Selma Hinds: Odontóloga, terapeuta comunitária formadora, coordenadora do Polo Formador em Terapia Comunitária Movimento Integrado de Saúde Comunitária RJ (MISC-RJ).

Rolê Sapiência - Biomas (Setembro)

Com o tema "biomas", o encontro do Rolê Sapiência aconteceu dia 11 de setembro, sábado, às 15h, em sala virtual. A programação foi voltada para crianças e adolescentes.

O TEMA - Na quarta edição, o Rolê Sapiência evidenciou a biodiversidade a partir dos biomas brasileiros – a Amazônia, a Caatinga, o Cerrado, a Mata Atlântica, os Pampas e o Pantanal. A ferramenta de mediação foi um jogo de tabuleiro virtualizado, onde os participantes realizaram um percurso com perguntas e curiosidades relacionadas aos cinco biomas brasileiros e sua situação diante dos efeitos já sentidos pelo Antropoceno.

(contextualização do jogo) O CENÁRIO - Atualmente estima-se que 17 países abriguem dentro de suas fronteiras mais da metade de toda a biodiversidade planetária – ainda que estes correspondam a tão somente 10% de toda a superfície terrestre. São os chamados países megadiversos. Entre essas nações, o Brasil guarda posição de destaque e, para muitos, a sua diversidade biológica o deve colocar no topo isoladamente. Essa condição se explica em parte pelos nossos 8,5 milhões de quilômetros quadrados – responsáveis por ocupar quase metade de toda a América do Sul. Com um território tão extenso que atravessa tantas zonas climáticas diferentes, o Brasil se tornou o ambiente perfeito para a evolução de incontáveis formas de vida em seus cinco biomas.

Assim, desde 2003 comemora-se o Dia Nacional do Cerrado (em 11 de setembro), a fim de reforçar a relevância desse bioma para toda a biodiversidade brasileira e global.

Celebração dos 25 anos da GloboNews (30/09)

De forma a estimular e enaltecer a disseminação do jornalismo, como produção de conteúdo informativo verossímil e de interesse coletivo, o Museu em parceria com a Globo News recebeu uma experiência imersiva de modo a celebrar os 25 anos de atividade do canal jornalístico. Esta experiência consistiu em: na ambientação do cenário do J10, o único jornal que também completou 25 anos no canal, o visitante simular ser o apresentador do telejornal e de maneira fictícia comunicar algumas notícias do futuro, relacionadas a avanços na saúde, na igualdade social, na sustentabilidade e na exploração espacial. Além disso, o público participante teve acesso a algumas das notícias que marcaram a história do Brasil e do Mundo.

Dia das Crianças no Museu do Amanhã

Em comemoração ao Dia das Crianças, celebrado em 12 de outubro, o Museu do Amanhã realizou uma série de atividades gratuitas para o público infantil e ampliou o seu horário de funcionamento - abriu de 7 a 12 de outubro, para aproveitar o movimento dos turistas no feriado na cidade. O público pode experimentar aulas de yoga, espetáculo teatral sobre ciência, recreação e até passeio de bicicleta. Nesta atividade foi permitida a presença de apenas um responsável por criança, respeitando os protocolos de prevenção ao covid-19.

abaixo a programação completa:

:: Espetáculo Quanta Energia ::

Data: 7 a 12 de outubro

Horário: Sessões às 14h e às 15h30. Local: Auditório do Museu do Amanhã

Classificação indicativa: crianças de 5 a 13 anos

O Quanta Energia é um espetáculo que mistura ciência e alegria na medida certa, com muita interatividade do público, que participa das experiências científicas. A dupla de cientistas malucos Biônica e Metálico conduz o show com diversão e apresenta, para crianças de 5 a 13 anos, formas de geração de energia elétrica e seus percursos até chegar às residências. Os

participantes puderam se deparar com curiosidades incríveis sobre a água e como esse elemento fluido pode se transformar em energia.

:: Yoga Pais e Filhos ::

Data: 9 de outubro

Horário: 16h30

Local: Átrio do Museu do Amanhã

Classificação indicativa: Livre

Seguindo todos os protocolos do Museu do Amanhã e distanciamento entre os participantes, a atividade aconteceu no átrio do museu e foi ministrada pela professora Gunatiita.

:: Jogos de Bicicletas ::

Data: 10 de outubro

Horário: 10h às 16h

Duração: Cada atividade terá 30 minutos de duração. Cada rodada terá a participação de até três crianças.

Local: Átrio do Museu do Amanhã

Classificação indicativa: crianças de até 5 anos

Os Jogos de Bicicleta são uma maneira divertida de treinar o equilíbrio e praticar os primeiros exercícios para aprender a pedalar. Capturando bolhas de sabão, desviando de cones, passando por túnel de lençol, interagindo com instrumentos de percussão, argolas de borracha e brinquedos lúdicos, as crianças se acostumam com as bicicletas e desenvolvem, de modo natural, o equilíbrio necessário para pedalar. Crianças de até cinco anos puderam ser orientadas pelos instrutores, que realizaram a atividade com o apoio dos responsáveis.

:: Recreação Fabulosos ::

Data: 10 de outubro

Horário: das 10h às 12h

Local: Terreiro de Curiosidades

Classificação indicativa: Livre

O grupo de recreação infantil Fabulosos, em parceria com a Granado, levou os personagens Raposa e Urso para divertir as crianças com músicas, brincadeiras, contação de história, desenho e pintura livre, além de oficina de massinha de farinha.

:: Animasom no Museu do Amanhã ::

Data: 11 de outubro

Horário: das 12h às 16h

Local: Espaço expositivo

Classificação indicativa: Livre

Personagens divertidos do Animasom, entre eles o dinossauro e o cientista, foram espalhados pelo espaço expositivo para interagir com o público, trazendo informações que estão alinhadas com a exposição principal do Museu e com a experiência de Futuros Urbanos.

:: Visitas Cognitivas Sensoriais ::

Data: 11 e 12 de outubro

Horário: 9h

Local: Exposição principal

Classificação indicativa: Livre

Faixa etária indicada: de 5 a 15 anos

Com patrocínio da Americanas, o Museu do Amanhã recebeu, em horário exclusivo, pessoas com deficiência intelectual, pessoas com transtorno do espectro autista e outros transtornos do neurodesenvolvimento. A experiência tem sonoridades do espaço adaptadas e objetos sensoriais relacionados aos conteúdos da exposição principal.

:: Yoga Pais e Filhos ::

Data: 12 de outubro
Horário: 16h30
Local: Átrio do Museu do Amanhã
Classificação indicativa: Livre

:: Roda de Brincar Fabulosos ::

Data: 12 de outubro
Horários: 10h e 12h
Local: Terreiro de Curiosidades
Classificação indicativa: crianças de 0 a 2 anos

A Roda de Brincar do Fabulosos é um conjunto de atividades direcionadas a crianças de diferentes idades, em especial aquelas que estão na primeira infância. O roteiro convidava as crianças e seus acompanhantes a mergulharem em um universo lúdico. Embaladas por canções do universo infantil como cantigas de roda e MBP, as brincadeiras iam dando vida a objetos do cotidiano.

Oficina de Vitória Régia (18/12)

O povo amazônico tupi-guarani conta que a flor vitória-régia nasceu quando uma jovem indígena se apaixonou pela lua, Jaci, e começou a persegui-la por conta de seu desejo. Ao vê-la refletida no lago, ela afundou para encontrar Jaci no fundo e se afogou. Desse ato, renasceu como a flor amazônica.

Com essa história, Marcelo Ash, artista e professor de artes cênicas do Centro Universitário Celso Lisboa, iniciou a Oficina de Vitória-Régia, que aconteceu dia 18 de dezembro, sábado, às 11h, no Museu do Amanhã.

A oficina performática consistiu no desenvolvimento, passo a passo, da técnica de dobradura para a confecção de vitórias-régias de papel. Ao final da atividade, as flores foram colocadas nos espelhos d'água do Museu do Amanhã.

2.2.5 Números de ações culturais virtuais

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

Este indicador tem o objetivo de avaliar a programação cultural do museu, envolvendo exposições e outras atividades que possam envolver outras manifestações artísticas como o teatro, a música, o cinema, a dança, palestras, dentre outras; cujo acesso ao público se dá virtualmente por meio da web.

No ano de 2021 foram realizadas 23 ações culturais virtuais que resultaram em 123 atividades desenvolvidas e realizadas para o público virtual do Museu do Amanhã:

- Yoga no Museu
- Televisitas;
- Televisitas em Libras;
- Museu em Libras;
- Clube de Leitura;
- Conversas Mediadas;
- Oficina de Escrita Criativa: Narrativas Pretas;
- Vamos Falar Sobre Isso?
- Horta do Amanhã - Clube da Horta;
- Evidências das Culturas Negras;
- Live - Amanhãs Aqui e Agora;
- Live - Evidências das Culturas Negras;
- Live -TikTok;
- Live - Sementes para o Futuro;
- Live - 19ª Semana de Museus;
- Inspira Ciência;
- Meninas de 10 anos;

- Rolê Sapiência;
- Um brinde à diversidade;
- Cine Olhares Diversos;
- Seminário Futuros Urbanos;
- Mobilidade Ativa;
- Educação e tecnologias comunitárias.

Abril 2021:

Yoga no Museu (03/04, 10/04, 17/04, 24/04);
 Conversas Mediadas - Dia da Terra (06/04, 13/04, 20/04);
 Live - AutismoS: comunicação e outras linguagens (Amanhãs Aqui e Agora) (09/04);
 Oficina de Escrita Criativa: Narrativas Pretas (10/04, 13/04, 17/04, 20/04);
 Clube de Leitura: Carta à Terra (17/04);
 Live - Sementes para o Futuro (22/04);
 Vamos Falar Sobre Isso? - Tempos Urgentes (26/04);
 Live - Sementes para o Futuro (29/04); Museu em Libras - Coronavírus (30/04).

Mai 2021:

Yoga no Museu (01/05, 08/05, 15/05, 22/05, 29/05);
 Rolê Sapiência: Agenda 2030 (08/05);
 Live - Amanhãs Aqui e Agora | Novas formas de coabitar o mundo (14/05);
 Horta do Amanhã: Clube da Horta - Uma horta, muitas possibilidades (15/05);
 Live - Evidências das Culturas Negras: Culturas Alimentares e Biodiversidade (19/05);
 Live - 19ª Semana de Museus - O futuro dos museus: recuperar e reimaginar (19/05);
 Clube de Leitura: Um apartamento em Urano, crônicas da travessia(22/05);
 O que vamos fazer sobre isso? - Pequenos Coletivos (24/05);
 Live - Amanhãs Aqui e Agora | Regenerando o futuro(28/05).

Junho 2021:

Yoga no Museu (05/06, 12/06, 19/06) ;
 Conversas Mediadas - Direito à cidade (10/06, 15/06, 17/06, 22/06, 24/06, 29/06);
 Meninas de 10 anos: Emergências Climáticas (12/06);
 Museu em Libras: Década dos Oceanos (18/06);
 Inspira Ciência (19/06, 26/06);
 Clube de Leitura: Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus (19/06);
 Horta do Amanhã - Clube da Horta: Sazonalidade e qualidade dos alimentos (19/06);
 Oficina Evidências das Culturas Negras: Culturas Alimentares (25/06, 26/06);
 Vamos Falar Sobre Isso? - Trabalho Infantil (28/06).

Julho 2021:

Um brinde à diversidade (02/07);
 Inspira Ciência (03/07, 10/07, 17/07);
 Televisitas: Exposição Principal do Museu do Amanhã (09/07, 16/07, 23/07, 30/07);
 Horta do Amanhã - Clube da Horta: Ambiente de cultivo; (17/07);
 Cine Olhares Diversos (17/07);
 Evidências das Culturas Negras: Mobilidade Ativa (21/07);
 Seminário Futuros Urbanos (22/07 e 23/07);
 Clube de Leitura: Cidades invisíveis, de Italo Calvino (24/07);
 Rolê Sapiência: Sobrecarga da Terra (24/07).

Agosto 2021:

Televisitas (06/08, 07/08, 13/08, 20/08, 27/08);
 Conversas Mediadas - Ação contra mudança global (Sobrecarga da Terra - ODS 13) (07/08, 26/08/);

Meninas de 10 Anos: Emergências Climáticas;
Clube de Leitura | Floresta é o nome do mundo| (21/8);
Museu em Libras: Sobrecarga da Terra (27/8);
Oficina Evidências das Culturas Negras;
Mobilidade Ativa (25/8);
Clube da Horta Panco (28/08).

Setembro 2021:

Televisitas (03/09, 10/09);
Rolê Sapiência (11/09);
Meninas de 10 Anos: Emergências Climáticas (04/09, 11/09, 18/09, 25/09, 29/09);
Clube de Leitura (18/09) - Antes o mundo não existia, de Umusi Parokumu e Toramu Kehiri;
Educação e tecnologias comunitárias;
Evidências das Culturas Negras #28 (22/09);
Clube da Horta: Mãos à Terra (25/09/);
Live TikTok | É possível recomeçar pelo Amanhã? (23/09).

Outubro 2021:

Televisita em Libras (01/10);
Televisita (08/10, 15/10);
Meninas de 10 anos: Emergências Climáticas (09/10, 16/10, 23/10);
Clube de Leitura (16/10);
Museu em Libras: Antropoceno (22/10);
Oficina | Evidências das Culturas Negras: Educação (23/10, 30/10);
Clube da Horta (30/10).

Novembro 2021:

Televisita (04/11);
Clube de Leitura - Torto Arado (20/11);
Seminário Meninas de 10 anos (27/11);
Clube da Horta - Florescimento e Polinização (20/11).
Oficina | Evidências das Culturas Negras: Educação (13/11/);
Cineconversa Trem do Soul | Evidências das Culturas Negras: Educação (19/11/).

Dezembro 2021:

Televisita (02/12);
Clube da Horta - Chegou a hora da colheita! (18/12);
Clube de Leitura - Becos Da Memória (18/12).

2.2.6 % de satisfação dos visitantes com o programa expositivo

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

Objetivo do indicador é conhecer a percepção do público visitante em relação ao programa expositivo, o qual é importante para explicar outras variáveis como frequência, perfil do público, etc. Esse indicador tem o objetivo de medir a satisfação dos visitantes do museu com as exposições existentes naquele momento. Deve-se buscar entender minimamente a qualidade visual, expográfica e da proposta curatorial.

Esta medição é anual e entre uma nota de 0 a 10 os visitantes atribuíram a nota de 8,64 sobre a satisfação com o programa expositivo. O que resulta em 86,4% de satisfação entre os entrevistados.

2.3 Área temática - Educação, Divulgação Científica e Experimentação

Esta área contempla a produção e a divulgação de informações sobre temas abordados pelo Museu do Amanhã com os seus diferentes públicos, assim como o engajamento desses públicos com a ciência, a tecnologia e a inovação, principalmente na sua interface com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Fazem parte ainda programas de formação, de mediação, acessibilidade, residências artísticas, palestras, seminários e conjunto de atividades regulares com o público. Considerando conceitos do engajamento público com a ciência e dos estudos de futuro, este programa abrange as atividades do Observatório do Amanhã, do Laboratório de Atividades do Amanhã e do Programa de Pesquisa.

Área Temática 2.3	Indicador	Metas obrigatórias				
		1º Ano de Contrato de Gestão - Plano de Trabalho	1º Ano de Contrato de Gestão - Meta Repactuada	Total acumulado	Alcance	
Educação, Divulgação Científica e Experimentação	Metas obrigatórias					
	2.3.1	Número de público atendido por visitas educativas	25.000 pessoas	Não considerável em decorrência da pandemia	4.375	-
	2.3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	15.000 estudantes	Não considerável em decorrência da pandemia	5.523	-
	2.3.3	% satisfação público com as visitas educativas	80%	80%	-	0%
	2.3.4	Número de atividades educativas consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã	3 atividades	2 atividades	7	350%
	2.3.5	Número de atividades educativas consistentes ligadas ao Observatório do Amanhã	3 atividades	3 atividades	8	267%
	2.3.6	Formar no mínimo de 2.000 professores por ano através do Programa Educativo	2.000 professores	300 professores	222	74%
	2.3.7	Número de eventos realizados em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação	20 atividades	15 atividades	11	73%
2.3.8	Número de pessoas inscritas pelo programa vizinhos do Amanhã (Bilheteria + Atividades)	3.000 pessoas	Operacionalizar o programa de Vizinhos do Amanhã	1.808	-	

Comentários:

2.3.1 Número de público atendido por visitas educativas

Meta repactuada:

Justificativa de repactuação Indicador 3.1 - Número de público atendido por visitas educativas

Em detrimento ao cenário pandêmico que vem se estendendo desde Março/2020, o Museu do Amanhã, bem como outros equipamentos culturais, teve sua atividade presencial suspensa por duas vezes. A segunda e mais recente das vezes ocorreu no mês de Março/2021. Tal decisão esteve pautada nos princípios do Museu e alinhada com o decreto publicado pela Prefeitura também no mês de Março.

Durante o primeiro quadrimestre de vigência do Contrato de Gestão nº 881/2020, houve uma redução do número de visitantes que acessaram presencialmente o Museu do Amanhã. E devido à instabilidade dos números dos casos de COVID-19, entendemos que não é possível que se tenha um comprometimento quanto a um número mínimo de público a ser atendido nas visitas educativas até Novembro/2021.

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

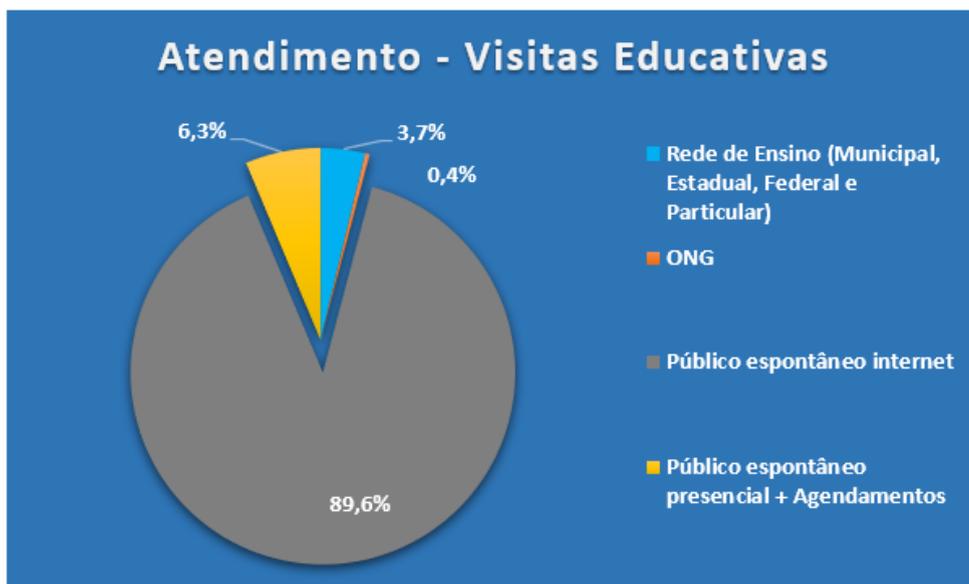
Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de pessoas atendidas pelas visitas educativas. As visitas educativas são mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu. Estas visitas são voltadas prioritariamente para professores e estudantes da rede pública de ensino, mas também podem atingir outros públicos a partir de ações diferenciadas (rede particular de ensino, pessoas com deficiência, idosos, público em situação de vulnerabilidade social e até público espontâneo).

No período foram atendidas 4.375 pessoas nas visitas educativas realizadas no Museu do Amanhã.

Além do público atendido presencialmente, a área de Educação realizou atividades remotas atingindo um público total de 37.518 pessoas através de sua programação virtual:

- Tik Tok - É possível recomeçar pela Amanhã - Exposição principal;
- Autismo, Comunicação e Outras linguagens;
- Evidências das Culturas Negras;
- Clube da Horta;
- Rolê Sapiência;
- Clube de Leitura;
- Museu em Libras;
- Meninas de 10 anos.

Visitas Educativas	41.893	100%
Rede de Ensino (Municipal, Estadual, Federal e Particular)	1562	3,7%
ONG	160	0,4%
Público espontâneo internet	37.518	89,6%
Público espontâneo presencial + Agendamentos	2.653	6,3%



2.3.2 Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante

Meta repactuada:

Justificativa de repactuação Indicador 3.2 - Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante

Em detrimento ao cenário pandêmico que vem se estendendo desde Março/2020, o Museu do Amanhã, bem como outros equipamentos culturais, teve sua atividade presencial suspensa por duas vezes. A segunda e mais recente das vezes ocorreu no mês de Março/2021. Tal decisão esteve pautada nos princípios do Museu e alinhada com o decreto publicado pela Prefeitura também no mês de Março.

Durante o primeiro quadrimestre de vigência do Contrato de Gestão nº 881/2020, houve uma redução do número de visitantes que acessaram presencialmente o Museu do Amanhã. E

devido à instabilidade dos números dos casos de COVID-19, entendemos que não é possível que se tenha um comprometimento quanto a um número mínimo de público estudantil a ser atendido até Novembro/2021.

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

Este indicador tem o objetivo de medir a participação dos estudantes nas visitas ao Museu do Amanhã.

No período tivemos 5.523 participantes com perfil de estudante em nossos eventos: Conversas Mediadas: Coronaceno; Conversas Mediadas: ODS 12; Conversas Mediadas: Biodiversidade: Vida na Água e Vida Terrestre e Televisitas; Evidências das Culturas Negras: Narrativas Pretas; Autismos: comunicação e outras linguagens; Conversa mediadas: Escola Municipal Darcy Vargas Oficina de Escrita Criativa: Narrativas Pretas; Conversas mediadas: Escola Padre Dr Francisco Motta; Conversas mediadas - Colégio Sonja Kill; Conversas Mediadas: Coronaceno; Conversas Mediadas: Biodiversidade: Vida na Água e Vida Terrestre; Rolê Sapiência: Agenda 2030; Amanhãs Aqui e Agora | 19ª Semana de Museus - O futuro dos museus: recuperar e reimaginar; Clube da Horta - Uma horta, muitas possibilidades; Evidências das Culturas Negras: Culturas alimentares e biodiversidade; Caminhadas poéticas; Clube da Horta - Sazonalidade e qualidade dos alimentos; Caminhadas poéticas; Transportar (Horta do Amanhã); Horta do Amanhã; Evidências das Culturas Negras: Mobilidade Ativa; Horta do Amanhã: Clube da Horta - Ambiente de cultivo; Clube de Leitura; Museu em Libras: Década dos Oceanos; Oficina Evidências das Culturas Negras: Mobilidade Ativa; Horta do Amanhã | Diversidade e qualidade de sementes; Horta do Amanhã - Saberes e práticas de povos originários; Live TikTok Semana de Museus.

2.3.3: % satisfação público com as visitas educativas

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

Este indicador tem o objetivo de medir a percepção do público com as visitas educativas. No caso das visitas com público estudante, é importante analisar a satisfação tanto do aluno quanto do professor, tentando compreender a qualidade do atendimento, a capacidade de entender as necessidades daquele grupo em especial e por fim se os tópicos debatidos podem ser desdobrados no retorno à sala de aula.

Em 2021, o agendamento das visitas educativas foi realizado exclusivamente pela internet em função da pandemia do novo coronavírus. Nesse sentido, a pesquisa se limitou à etapa de agendamento prévio, comportando o perfil da instituição requisitante da visita, conforme mostrado em evidência. No entanto, por ter sido realizada antes da visita, essa pesquisa não pode verificar o grau de satisfação dos visitantes.

Em 2022 serão realizadas pesquisas após as visitas para os visitantes indicarem o grau de satisfação.

2.3.4 Número de atividades educativas consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã

Meta repactuada:

Justificativa de repactuação Indicador 3.4 - Número de atividades educativas consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã

O contexto operacional precisou ser reduzido.

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de atividades educativas realizadas ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã.

Atento ao impacto dos avanços tecnológicos e às transformações que eles promovem na sociedade, o Museu do Amanhã desenvolveu uma área especialmente dedicada à inovação e à experimentação: o Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA).

No período houve 7 atividades ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA):

O Museu do Amanhã abriu chamada pública para a oficina de contos de ficção especulativa Sai-Fai - Ficção Científica à Brasileira. As inscrições foram gratuitas e se encerraram no dia 10 de outubro. As aulas aconteceram aos sábados, de 23 de outubro até 18 de dezembro.

A oficina Sai-Fai - Ficção Científica à Brasileira teve como proposta servir como um laboratório de fabulação de Amanhãs possíveis através da produção de contos de ficção especulativa que exploram diferentes visões de futuro. As histórias podiam se passar nas próximas décadas ou milênios à frente, numa cidade como a que vivemos hoje ou numa galáxia muito distante.

Esta programação faz parte do entendimento que, só é possível imaginar um futuro ao ressignificar o passado. São necessárias histórias que dialoguem com a realidade brasileira, contemplando suas complexidades e contradições. Faz-se necessário novas perspectivas, que atualizem o gênero da ficção científica, trazendo inspirações em movimentos estéticos como o afrofuturismo, sertão-punk, ancestrofuturismo, entre tantos outros possíveis.

Através de uma chamada aberta com um olhar atento para a diversidade, selecionamos 20 escritores para produzirem uma história curta, entre 5 e 10 páginas. Ao longo da oficina (com o total de 2 meses de duração), os participantes tiveram aulas com professores especializados no gênero da ficção científica e da literatura fantástica, que atuaram também como mentores para orientação no desenvolvimento dos contos durante o segundo mês da atividade.

Por fim, foi produzido um e-book com os 20 contos e ilustrações originais, disponível para download gratuito no site do Museu do Amanhã, e um audiobook com versões dramatizadas dos contos no Spotify e outras plataformas de streaming.

PROFESSORES:

- Ale Santos: Roteirista e Escritor Afrofuturista
Finalista do Jabuti 2020, 50 mais criativos pela Wired Festival e vencedor do Sim à Igualdade Racial 2020. Neste ano lançará o romance O Último Ancestral pela Harpercollins Brasil, é Podcaster no Infiltrados No Cast e Criador da série Ficções Selvagens.
- Alexey Dodsworth: Pesquisador, escritor e roteirista
Doutor em Filosofia em regime de duplo título pela Universidade de Veneza e pela Universidade de São Paulo. Escritor e roteirista de ficção científica e fantasia, foi duas vezes ganhador do Prêmio Argos por seus romances “O Esplendor” e “Dezoito de Escorpião”. Finalista do Prêmio Nascente USP e do Prêmio LeBlanc de ficção especulativa e fantasia. Foi assessor especial no Ministério da Educação e consultor da UNESCO no Brasil. Atualmente, é membro do conselho do Instituto de Estudos Avançados e Convergentes da Unifesp e pesquisador associado à Universidade de Veneza e cursa nova pós-graduação em ensino de Astronomia pelo IAG-USP.
- Lu Ain-Zaila: Pedagoga e escritora afrofuturista
É pedagoga. Escritora afrofuturista das obras Duologia Brasil 2408 - (In)Verdades e(R)Evolução (2016-2017), Sankofia (2018) e Ìségún (2019). Possui contos publicados em coletâneas, ministra atividades educativas, já coordenou pesquisa cultural e tem se dedicado à pesquisas relacionando literatura negra, ficção especulativa e educação.

- Julie Dorrico: Pesquisadora e curadora de literatura indígena
Julie Dorrico é indígena Macuxi. Doutora em Teoria da Literatura na PUCRS. Autora da obra “Eu sou macuxi e outras histórias” publicada pela editora Caos e Letras (2019). Primeiro lugar no concurso Tamoios/FNLIJ/UKA de novos escritores indígenas em 2019. Administradora coletiva do perfil @leiamulheresindigenas no Instagram.
- Lidia Zuin: Jornalista e pesquisadora
Jornalista, pesquisadora em futurologia, professora e palestrante. Possui mestrado em semiótica pela PUC-SP e doutorado em artes visuais pela UNICAMP. Assina uma coluna sobre tecnologia e cultura no TAB UOL e no site O Futuro das Coisas, além de atuar como pesquisadora freelancer para empresas como UP Lab e Envisioning. É professora da disciplina de tecnologias emergentes e futurismo no Instituto Europeo di Design. Com dois TEDx talks ministrados, Lidia ainda conta com uma carreira literária, tendo publicado contos de ficção científica em coletâneas e ebooks.

2.3.5 Número de atividades educativas consistentes ligadas ao Observatório do Amanhã

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de atividades educativas realizadas ligadas ao Observatório do Amanhã.

O Observatório do Amanhã entende-se com o radar do Museu do Amanhã, recebendo e repercutindo informações de centros produtores de conhecimento em ciência, cultura e tecnologia do Brasil e do mundo.

O espaço é também um legitimador dos conteúdos das exposições, ao manter as exposições constantemente atualizadas com informações científicas. E tem, ainda, o papel de incentivar o debate de ideias e visões sobre os temas pertinentes ao Museu.

A atualização de conteúdo do museu se dá de duas maneiras: uma é feita pelo sistema Cérebro, que se conecta a instituições de referência em todo o mundo para garantir que os dados da exposição principal estejam atualizados. Na segunda forma de atuação do Observatório, a equipe acompanha tendências e procura perceber questões que possam vir a ser incorporadas nas experiências do museu. São temas “portadores de futuro”, como define o diretor.

O Observatório do Amanhã atua também como emissor de conhecimento e de debate. Atenta aos temas mais urgentes e atuais da sociedade, a área terá o objetivo de promover reflexões e constantemente disseminar conhecimento, em eventos, debates, palestras online e todo tipo de encontro de ideias, recebendo convidados e promovendo intercâmbios com uma rede de instituições parceiras, como a Academia Brasileira de Ciência e a International Union for Conservation of Nature (IUCN).

No período, aconteceram 6 atividades educativas ligadas ao Observatório do Amanhã.

- Fevereiro de 2021: Horta do Amanhã - Autocuidado verde (20/02);
- Março de 2021: Evidências das Culturas Negras - Narrativas Pretas (24/03 Live);
- Abril de 2021: Autismos - comunicação e outras linguagens (Live); Evidências das Culturas Negras - Oficina de Escrita Criativa Narrativas Pretas (Webinar);
- Maio de 2021: Clube da Horta (webinar); Evidências das Culturas Negras: Narrativas Pretas (Live);
- Junho de 2021: Atividade - Clube da Horta: Sazonalidade e qualidade dos alimentos;
- Julho de 2021: Clube da Horta: Ambiente de cultivo e Evidências das Culturas Negras: Mobilidade Ativa.

2.3.6 Formar no mínimo de 2.000 professores por ano através do Programa Educativo

Meta repactuada:

Justificativa de repactuação Indicador 3.6 - Formar no mínimo de 2.000 professores por ano através do Programa Educativo

Professores formados pelo Projeto Inspira Ciência | sem equipe e orçamento para complementação de quantitativo de formação de professores.

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de professores formados através do Programa Educativo do Museu. Esta meta busca disseminar conhecimento entre os professores das redes pública e particular, através de cursos de formação, perpetuando o saber científico e humano para dentro das Escolas de Ensino Básico e Fundamental, prioritariamente.

Devido a pandemia do coronavírus e muitas atividades terem sido canceladas, no período 222 professores foram formados através do Programa Educativo do Museu.

Como transformar uma simples aula em uma experiência vibrante de educação? O Inspira Ciência é o programa de formação certo para professores que estão buscando respostas a essa pergunta.

Realizado pelo Museu do Amanhã e o British Council, com o patrocínio da IBM, o programa estimula um ensino de ciências vibrante, aproximando escolas, museus e universidades.

PROGRAMAÇÃO

- 19 DE JUNHO - Palestra "O valor da ciência", com Débora Foguel (Academia Brasileira de Ciências | Comitê Científico do Museu). Palestra "Ferramentas digitais para metodologias ativas", com Rafaela Lima (fundadora do Canal Mais Ciências, professora da educação básica).
- 26 DE JUNHO - Palestra "O que sabemos sobre o Universo", com Alexandre Cherman (astrônomo, cientista de dados da Nesdeg | Prefeitura do Rio). Palestra "Ensino por investigação na teoria e na prática", com Cláudia Vargas (professora vencedora do Prêmio Shell de Educação Científica).
- 3 DE JULHO - Palestra "Terra: desde a origem ao Antropoceno", com Hermínio Ismael (paleontólogo e geólogo, professor da Uerj). Palestra "Design-thinking para processos de ensino-aprendizagem", pela IBM.
- 10 DE JULHO - Palestra "Origem da vida, evolução e biodiversidade", com Cláudia Russo (bióloga, professora da UFRJ). Palestra "Oceano e ciência cidadã nas escolas", com Ronaldo Christofolletti (oceanógrafo, professor da Unifesp)
- 17 DE JULHO - Palestra "Meninas e mulheres na ciência", pelo British Council. Palestra "Volta ao lar: a relação ser humano-natureza", com Fabio Scarano (biólogo, professora da UFRJ).

2.3.7 Número de eventos realizados em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação

Meta repactuada:

Justificativa de repactuação Indicador 3.7 - Número de eventos realizados em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação

Diminuição de eventos por quantitativo reduzido de equipe e orçamento.

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

O Museu do Amanhã deve estimular a participação das universidades com ênfase nas relações entre museu e educação e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão teórica. Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas no Museu do Amanhã em parceria com Universidades e outras instituições.

O Museu do Amanhã possui uma rede de parcerias institucionais, que podem potencializar e viabilizar o desenvolvimento de projetos de saberes científicos e de inovação tecnológica, através de cooperação com instituições nacionais e internacionais. Essas parcerias devem buscar o mais diversos espectro de saberes, constituído por Universidades, Museus, Instituto de Pesquisa, ONGs, Associações Científicas, entre outros, para que o Museu esteja sempre atualizado de todos os debates protagonistas na área de sustentabilidade.

No período aconteceram 11 eventos em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação.

- Dezembro de 2020 - Horta do Amanhã: Ervas do sagrado (12/12) (Valongo);
- Fevereiro de 2021 - Horta do Amanhã: o poder das ervas (27/02) (Valongo);
- Março de 2021 - Formação interna para educadores com Miguel Oliveira (FioCruz);
- Abril de 2021 - Autismos: comunicação e outras linguagens (Live) - Paula G. Kopruszinski, Psicóloga formada pela UFPR, com pós-graduação em Transtorno do Espectro Autista e Terapeuta DIR/floortime, e Tiago Abreu, jornalista, mestrando em Comunicação pela UFG, pesquisador, ativista e apresentador do podcast Introvertendo, o primeiro programa do gênero feito por autistas;
- Maio de 2021 - 19ª Semana de Museus: o futuro dos museus - recuperar e reimaginar (Museu Nacional e Museu da Vida/FioCruz);
- Junho de 2021 - Meninas de 10 anos: Emergências Climáticas;
- Julho de 2021 - Meninas de 10 anos: Emergências Climáticas;
- Agosto de 2021 - Horta do Amanhã - Saberes e práticas de povos originários / Parceria com Aldeia Vertical e coletivo GUATAPORÃ;
- Setembro de 2021 - Evidências das Culturas Negras #28 Educação e tecnologias comunitárias - Laerte Breno, educador popular e gestor na UniFavela; Niara do Sol, gestora da horta comunitária indígena Dja Guata Porã, e Clarice Ferreira Menezes, professora adjunta do Departamento de História na UFMG e coordenadora na ABRI (Associação Brasileira de Relações Internacionais);
- Outubro de 2021 - "Com o tema Terra Indígena: Receberemos a visita de Dauá Puri e Niara do Sol, lideranças indígenas da Aldeia Vertical, para uma intervenção na Horta do Amanhã.
- Dezembro de 2021 - "Horta do Amanhã: Florestas de Histórias - Dauá Puri, uma das lideranças indígenas da Aldeia Vertical."

Meninas de 10 anos: Emergências climáticas

O projeto Meninas de 10 anos tem como finalidade provocar reflexões e questionamentos que ativem a potência de ação de cada uma das participantes. Através do encontro entre meninas e mulheres é estimulado a ruptura de estereótipos, fomentando nas participantes valores como sororidade, empatia, identificação e confiança.

A partir de uma série de encontros com meninas de diferentes territórios e realidades socioeconômicas da cidade do Rio de Janeiro, o projeto se desdobrou para debater questões referentes ao lugar da mulher e do feminino em nossa sociedade e sua representatividade na ciência.

O Programa de Educação do Museu do Amanhã, comprometido com a função e missão social do Museu, desde 2017 realiza o projeto Meninas de 10 anos, que nasce como desdobramento do seminário 10 meninas na construção dos amanhãs, realizado no Museu do Amanhã em parceria com o Fundo de População da ONU (UNFPA), tendo como mote o relatório do UNFPA 10. O documento revela como nosso futuro depende de meninas nessa idade decisiva, demonstrando como a vida de todas as meninas é radicalmente transformada a partir dos 10 anos.

Para a quarta edição, o Museu do Amanhã teve como objetivo empoderar meninas hoje em prol da valorização da equidade de gênero na ciência, bem como seu papel fundamental no desenvolvimento de ações ambientais eficazes para as próximas décadas em diálogo com a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

2.3.8: Número de pessoas inscritas pelo programa vizinhos do Amanhã (Bilheteria + Atividades)

Meta repactuada:

Justificativa de repactuação Indicador 3.8 - Número de pessoas inscritas pelo programa vizinhos do Amanhã (Bilheteria + Atividades)

Levando em consideração de que se trata de um programa de engajamento comunitário e que melhores resultados são alcançados através de mobilização local, e em detrimento ao cenário pandêmico tal movimento fica inviabilizando, optou-se por manter a meta padrão do Contrato de Gestão anterior. O que significa não ter uma meta numérica e sim uma meta operacional.

Desde a abertura do Museu do Amanhã em Dezembro/2015, a meta sempre foi operacionalizar o Programa, sem uma quantidade mínima de inscritos. Desde 2015 manteve-se uma média de 1000 novas inscrições por ano, mas desde Março/2020 esse número foi reduzido a menos de 100 inscritos.

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

O Museu do Amanhã é beneficiado por estar localizado às margens da Baía de Guanabara e em uma região de relevância histórica e cultural, tanto do ponto de vista urbanístico quanto social.

Por reconhecer a região e seus moradores como propulsores de transformações profundas, o Museu conta com a área de Relações Comunitárias, que se dedica a engajar os públicos vizinhos no processo de construção coletiva do Amanhã, por meio de programação cultural e de mobilização dos seus públicos.

Os cerca de 30 mil moradores da Região Portuária - distribuídos pelos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo e os morros da Conceição, Pinto, Providência e Livramento - têm entrada gratuita no Museu a partir do Programa Vizinhos do Amanhã.

Para se inscrever no Programa Vizinhos do Amanhã durante a pandemia de Covid-19, foi utilizado o email relacoes.comunitarias@idg.org.br.

No período tivemos a inscrição de 1.808 pessoas, totalizando 5.349 pessoas desde a abertura do Museu em dezembro de 2015, o que representa 18% da população da região portuária cadastrada no programa Vizinhos.

Dentro deste contexto, o quadro apresenta atividades regulares dentro da programação da área de Rel. Comunitárias, os quais têm a participação da população endossa ao entorno do Museu. Subsequente ao processo de novas adesões do programa de Vizinhos, é realizado um trabalho ativo de engajamento, através de contato telefônico, e sempre que possível é disponibilizado um contato presencial na medida que, esta acolhida seja de fato, uma relação de escuta e pertencimento.

Mês	Realizado	Comentários / Justificativa
Dez.20	0	Número referente a novas adesões, reiterando que o cadastro no programa está sendo apenas virtual, atualmente.
Jan.21	8	Número referente a novas adesões, reiterando que o cadastro no programa está sendo apenas virtual, atualmente.
	105	Atividade extra: Coral Uma Só Voz (3 encontros = 35 participantes p/ encontro, ocorre todas às quintas-feiras)
Fev.21	4	Número referente a novas adesões, reiterando que o cadastro no programa está sendo apenas virtual, atualmente.
	70	Atividade extra: Coral Uma Só Voz (2 encontros = 35 participantes p/ encontro, ocorre todas às quintas-feiras)
Mar.21	8	Número referente a novas adesões, reiterando que o cadastro no programa está sendo apenas virtual, atualmente.
	140	Atividade extra: Coral Uma Só Voz (4 encontros = 35 participantes p/ encontro, ocorre todas às quintas-feiras)
Abr.21	1	Número referente a novas adesões, reiterando que o cadastro no programa está sendo apenas virtual, atualmente.
	224	Atividades extras: Coral Uma Só Voz (5 encontros = 35 participantes p/ encontro, ocorre todas às quintas-feiras) Vamos Falar Sobre Isso? (Encontro virtual = 49 participantes - 26/04)
Mai.21	160	Atividades extras: Coral Uma Só Voz (4 encontros = 35 participantes p/ encontro, ocorre todas às quintas-feiras) Vamos Falar Sobre Isso? (Encontro virtual = 20 participantes - 24/05)
	10	Número referente a novas adesões, reiterando que o cadastro no programa está sendo apenas virtual, atualmente.
Jun.21		Atividades extras: Coral Uma Só Voz (3 encontros = 35 participantes p/ encontro, ocorre todas às quintas-feiras) Vamos Falar Sobre Isso? (Encontro virtual = 45 participantes - 28/06)
	210	Transportar para o Amanhã (4 encontros = 10 participantes p/ encontro, todas às sextas-feiras)
	15	Número referente a novas adesões, reiterando que o cadastro no programa está sendo apenas virtual, atualmente.
Jul.21	235	Atividades extras: Coral Uma Só Voz (5 encontros = 35 participantes p/ encontro, ocorre todas às quintas-feiras) Transportar para o Amanhã (4 encontros = 10 participantes p/ encontro, todas às sextas-feiras)
	16	Número referente a novas adesões, reiterando que o cadastro no programa está sendo apenas virtual, atualmente.
Ago.21	205	Atividades extras: Coral Uma Só Voz (4 encontros = 35 participantes p/ encontro, ocorre todas às quintas-feiras) Transportar para o Amanhã (4 encontros = 10 participantes p/ encontro, todas às sextas-feiras) Vamos Falar Sobre Isso? (Encontro virtual = 25 participantes - 30/08)
	31	Número referente a novas adesões, reiterando que o cadastro no programa está sendo apenas virtual, atualmente.
Set.21	342	"Atividades extras: Coral Uma Só Voz (4 encontros = 35 participantes p/ encontro, ocorre todas às quintas-feiras) Transportar para o Amanhã (3 encontros = 10 participantes p/ encontro, todas às sextas-feiras) O que Vamos Fazer Sobre Isso? (1 encontro = 162 participantes - Virtual)
	21	Número referente a novas adesões, reiterando que o cadastro no programa está sendo apenas virtual, atualmente.
Out.21	180	"Atividades extras: Coral Uma Só Voz (4 encontros = 35 participantes p/ encontro, ocorre todas às quintas-feiras) Transportar para o Amanhã (4 encontros = 10 participantes p/ encontro, todas às sextas-feiras)
	20	Número referente a novas adesões, reiterando que o cadastro no programa está sendo apenas virtual, atualmente.
Nov.21	190	Atividades extras: Coral Uma Só Voz (4 encontros = 35 participantes p/ encontro, ocorre todas às quintas-feiras) Transportar para o Amanhã (3 encontros = 10 participantes p/ encontro, todas às sextas-feiras) Vamos Falar Sobre Isso? (Encontro Presencial - 20 participantes)
	2	Número referente a novas adesões, reiterando que o cadastro no programa está sendo apenas virtual, atualmente.
Dez.21	135	Atividades extras: Coral Uma Só Voz (3 encontros = 35 participantes p/ encontro, ocorre todas às quintas-feiras) Transportar para o Amanhã (3 encontros = 10 participantes p/ encontro, todas às sextas-feiras).
	23	Número referente a novas adesões, reiterando que o cadastro no programa está sendo apenas virtual, atualmente.
	2.355	

2.4 Área temática - Comunicação e Imprensa

Esta área é responsável pela gestão da marca e da imagem do Museu, através do desenvolvimento de estratégias de comunicação, e da realização de atividades relacionadas à divulgação dos conteúdos e ações criadas, através de diversos canais de comunicação e de publicações. Compreende ainda as atividades proativas de relacionamento com a imprensa e presença nas mídias sociais, em articulação com os demais setores do Museu.

Área Temática 2.4	Indicador	Metas obrigatórias				
		1º Ano de Contrato de Gestão - Plano de Trabalho	1º Ano de Contrato de Gestão - Meta Repactuada	Total acumulado	Alcance	
Comunicação e Imprensa	Metas obrigatórias					
	2.4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	6.000 inserções	3.000 inserções	3.747	125%
	2.4.2	Número de publicações produzidas	1 publicação	1 publicação	1	100%

Comentários:

2.4.1 Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea

Meta repactuada:

Justificativa de repactuação Indicador 4.1 - Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea

Uma vez que a meta está atrelada ao número de atividades culturais e exposições e as mesmas foram reduzidas, o número aqui pactuado é proporcional a esta redução. Pauta prioritária na mídia.

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

O indicador busca mensurar a visibilidade do Museu do Amanhã por meio da quantidade de inserções do seu nome em matérias publicadas em veículos de mídia impressa, televisiva, radiofônica ou digital. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas). Matérias de um mesmo tema serão contabilizadas cada vez que aparecer em um veículo de comunicação.

Relatório Mensal Approach - Abril 2021

No mês de abril, o Museu do Amanhã foi citado em 329 matérias publicadas em veículos impressos, online, rádio e TV. Ao todo, o retorno de mídia somou R \$4.749.745,30. Durante o mês, o museu ficou fechado, por conta do agravamento da pandemia de Coronavírus na cidade do Rio de Janeiro. Mesmo fechado fisicamente, o museu promoveu, junto à Conservação Internacional, o seminário online "Sementes para o Futuro". Outra sugestão enviada à imprensa foi a parceria do Museu do Amanhã com o British Council, com a iniciativa Garotas STEM.

Relatório Mensal Approach - Maio 2021

O mês começou com a reabertura do Museu do Amanhã que envolveu um grande trabalho de divulgação, com a conquista de espaços importantes, como o jornal O Globo, Agência Brasil, Veja Rio, Band TV e G1. A nova comissão curatorial e o tema do ano do museu ganharam destaque no Rio Show, do jornal O Globo, com entrevistas com os curadores. No mês de maio, o Museu do Amanhã foi citado em 243 matérias publicadas em veículos impressos, online, rádio e TV. Ao todo, o retorno de mídia somou R\$2.156.919,13 .

Relatório Mensal - Junho 2021

Em junho, foram realizadas 369 matérias citando o Museu do Amanhã, trabalhamos apenas com a assessoria interna do Museu.

Relatório Mensal - Julho 2021

O clipping geral de julho reuniu 309 publicações, o retorno de mídia somou R \$3.768.265,24. Temas trabalhados em forma de releases, notas e contatos com jornalistas: Comitê Científico; Parceria entre Museu do Amanhã e UVA; Prêmio Firjan Ambiental; Entre Museus; Seminário Futuros Urbanos; Exposição Futuros Urbanos e Rolê Sapiência: Sobrecarga da Terra.

Relatório Mensal - Agosto 2021

No mês de agosto tivemos três grandes ativos, a Experiência Futuros Urbanos foi tema de matéria na Globonews. Nas rádios, tivemos nota na Rádio Nacional e CBN e também entrevista com Leonardo Menezes para a Rádio Roquette Pinto, além de notas na programação da BandNews. Além disso, veículos online como Veja Rio, Casa e Jardim, Um Só Planeta e Agência Envolverde publicaram sobre a experiência.

A nota sobre as inscrições para o Programa Mulheres na Ciência foi publicada com exclusividade no Blog do Ancelmo. A Agência Brasil publicou matéria e repercutiu em veículos de todo o Brasil.

A Premiação do CNPq rendeu espaço em veículos como RTV, Veja Rio, O Fluminense e teve grande repercussão pela Agência Brasil, incluindo veículos como Isto É Dinheiro, além de notas na Bandnews durante a programação. O Museu como finalista ao Prêmio LCD Berlim rendeu nota na Bandnews FM e o passaporte de vacinação ganhou espaço na CNN.

Relatório Mensal - Setembro 2021

No mês de setembro, nove temas foram trabalhados na imprensa, diversificando as possibilidades de abordagem de acordo com o viés de cada projeto. A programação do mês, que abordaria o Cerrado, ganhou destaque na versão online do Correio Braziliense e do jornal O Hoje (GO). A participação do museu na Primavera dos Museus rendeu uma publicação no site da Época Negócios. Além deste, portais especializados em cultura como o Aurora Cultural e o Rota Cult também noticiaram.

O evento online realizado pelo Paço do Frevo em comemoração ao Dia do Frevo ganhou espaço nas versões online de Jornal do Commercio, Diário de Pernambuco e Folha de Pernambuco, principais veículos de Recife. Sites como Pernambuco.com, CBN Recife e Dica de Teatro também publicaram sobre o tema.

A nota sobre as inscrições para a Oficina de Contos de Ficção Especulativa foi publicada com exclusividade na versão online da coluna Babel/Estadão. Após o envio do release e do follow-up, outros veículos como Publish News, O Fluminense, Sopa Cultural e Leia Mais Bahia também publicaram sobre o tema.

A Premiação do CNPq rendeu uma matéria de destaque no Jornal Hoje, que foi aproveitada também pelo Jornal da Globo News Edição das 0h. E a parceria com a SBC sobre o Dia do Coração nos garantiu notas em sites como Lu Lacerda e Diário do Rio

Relatório Mensal - Outubro 2021

No mês de outubro, o principal tema trabalhado na imprensa foi o Dia das Crianças no Museu do Amanhã, que garantiu publicações em importantes veículos de imprensa. O Bom Dia Rio foi até o Museu do Amanhã no dia 12 de outubro para falar sobre a programação. Nos jornais impressos, O Globo e Extra publicaram na programação as atrações do Museu para a data. As rádios Bandnews, Antena 1, Roquette Pinto e Tupi também veicularam as atividades. A programação também integrou as pautas de Dia das Crianças de portais e sites como O Dia, Veja Rio, Meia Hora, Rio Com Crianças, 1001 Roteirinhos, Roteirinho Carioca e Diário do Porto. A Globonews aproveitou o gancho do feriado para fazer um vivo e gravações de VT no dia 10 de outubro, que renderam matérias para os telejornais Jornal Globonews, Globonews especial de domingo, Globonews Edição das 10 e Globonews Edição das 12h.

Temas como a abertura da exposição do Sebastião Salgado em Londres e a eleição do bairro da Saúde como um dos mais descolados do mundo pela Revista Time Out foram dois temas que acabaram fazendo com o que o Museu fosse citado em diversas matérias em veículos de imprensa. Entre os que publicaram sobre a exposição Amazônia estão Jornal Nacional/TV Globo, Hora Um/TV Globo, O Globo e Istoé. Entre os que falaram sobre o bairro da Saúde estão Folha de São Paulo, Exame, G1, Catraca Livre e Istoé.

A apresentação do Paço do Frevo no World Forum de Nova Orleans obteve publicações no Jornal do Commercio e no Imparcial, do Maranhão. O Jornal do Commercio também publicou duas matérias sobre o tema no online. Entre os outros veículos online que divulgaram a pauta estão Folha de Pernambuco, Brasil Agora e Nova Mais. A Oficina Evidências das Culturas Negras também foi destaque no portal Notícia Preta com chamada na home.

Relatório Mensal - Novembro 2021

No mês de novembro, a vinda do veleiro Tara foi um dos temas trabalhados na imprensa. A divulgação foi feita em parceria entre a Atômica e a assessoria do veleiro. Entre os registros importantes, tivemos uma matéria no RJTV, exibida também no Jornal das 0h da Globonews. O Globo Online, Jornal do Brasil Online, Veja Rio, UOL, Rádio Antena 1 e Diário do Rio também publicaram.

A exposição Fruturos - Tempos Amazônicos começou a render publicações na imprensa. Conquistamos uma nota nas colunas da Monica Bergamo, na Folha de S. Paulo, e da Sonia Racy, no Estadão. Uma live sobre a exposição foi realizada entre o perfil do Meio Sustentável e o do Museu do Amanhã no Instagram. Os podcasts "Alô, Ciência!" e "O Beabá da Sustentabilidade" também foram gravados neste mês para abordar os temas que estarão na mostra.

A programação online para o Mês da Consciência Negra garantiu espaços no Jornal Extra, no site Notícia Preta, no O Dia Online e no Meia Hora Online.

Sobre o IDG, trabalhamos no leilão do Forte de Nossa Sra. Dos Milagres e a homenagem do bloco O Homem da Meia Noite ao Paço do Frevo. Obtivemos espaços na imprensa de Pernambuco em veículos como Diário de Pernambuco, Jornal do Commercio, Folha de Pernambuco, Click REC e Pernambuco Tem.

A divulgação sobre o MBA do Museu do Amanhã rendeu espaços em sites como Diário do Rio, Envolverde, Plurale, Ciclo Vivo e Brasil Amazônia Agora.

Relatório Mensal - Dezembro 2021

No mês de dezembro, o grande destaque foi a estreia da exposição Fruturos - Tempos Amazônicos. O trabalho de imprensa realizado para a Mostra contemplou a imprensa em diferentes tipos de mídia e influenciadores.

Como resultados, conseguimos publicações em três telejornais da TV Globo, como Bom Dia Rio, RJTV, Jornal Nacional (veiculada em 1/1/2022, a ser incluída no relatório de janeiro), além da Globonews (veiculada em 2/1/2022, a ser inclusa no relatório de janeiro) e Band. O jornal O Globo, principal impresso carioca, também deu matéria, assim como portais de grande audiência: G1, UOL, Yahoo, Veja Rio, Istoé, Época Negócios, Agência Brasil. E as rádios Bandnews, Mec, Sulamérica Paradiso, Roquette Pinto, além das versões online de Superinteressante, Galileu e Harper's Bazaar e os especializados Um Só Planeta, Envolverde e Ecycle. Os influenciadores que visitaram a exposição e publicaram no Instagram foram: A Boa Carioca, O Rio e o Carioca, Yago Stephano, Alternativos. O trabalho de divulgação perdurará nos próximos meses através de convites para influenciadores realizarem a visita e também de sugestões de pauta para veículos que se interessaram pela exposição, mas não tiveram equipe para realizar a cobertura.

Após o anúncio que o IDG será o gestor do Museu das Favelas, negociamos uma nota que foi publicada com exclusividade na coluna da Mônica Bergamo, na Folha de S. Paulo.

A visita técnica do Sebastião Salgado ao Museu do Amanhã garantiu uma nota na versão online da coluna do Ancelmo Gois, do Jornal O Globo.

Foi acordado com a assessoria da ArcelorMittal que eles negociassem uma nota na imprensa para anunciar que são os novos mantenedores do Museu do Amanhã mas, até o momento, a publicação não saiu.

Além de toda mídia espontânea, também tivemos 1.250 postagens em redes sociais em 2021. Algumas dessas publicações tiveram grande impacto sobre a nossa base de seguidores e também reverberaram no público geral das plataformas. No Facebook, destacamos o post sobre o registro definitivo da vacina da AstraZeneca/Fiocruz, que alcançou a marca de 61 mil impressões e quase 3.700 interações. No Instagram, a mesma publicação viralizou, chegando a quase 2,4 milhões de impressões e 473 mil interações. Impulsionado por esse post, o perfil do Museu ganhou 30 mil novos seguidores no mês de março, o que representou uma ampliação de 16% da nossa base, diante de um crescimento médio de 1% das nossas principais referências. No YouTube, nosso vídeo com melhor performance em 2021, com quase 8 mil visualizações, foi a participação de Neil deGrasse Tyson no "Amanhãs Aqui e Agora", programa criado durante a pandemia para promover importantes debates acerca dos novos desafios que estávamos enfrentando. A versão mais assistida contava com tradução simultânea para o português. A versão com o áudio original, em inglês, teve outras 1.251 visualizações. No Twitter, o melhor desempenho ficou por conta da divulgação do jogo Humano do Amanhã, que teve 341 impressões e 13 interações.

2.4.2 Número de publicações produzidas

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

Índice para medir o número de publicações realizadas. Ex: catálogos, livros (para os quais se podem estabelecer parcerias com editoras para a co-edição), revistas e educativos.

Em outubro foi realizada a publicação do livro dos anos 4 e 5 - RITOS DE PASSAGEM - O RITUAL COMO PRÁTICA PARA O AMANHÃ.

2.5 Área temática - Gestão e Infraestrutura

A área temática de gestão coordena as atividades dedicadas à gestão dos recursos materiais, financeiros e à valorização do capital humano, de forma a garantir efetividade e eficiência no cumprimento da missão do Museu.

Área Temática 2.5	Indicador	Metas obrigatórias				
		1º Ano de Contrato de Gestão - Plano de Trabalho	1º Ano de Contrato de Gestão - Meta Repactuada	Total acumulado	Alcance	
Gestão e Infraestrutura	Metas obrigatórias					
	2.5.1	% de funcionários do Museu do Amanhã que são moradores do entorno	10%	10%	8%	78%
	2.5.2	% funcionários que receberam treinamento	100%	100%	90%	90%
	2.5.3	% Porcentagem de intervenções realizadas em relação ao total de intervenções previstas no Plano de Manutenção Programada	80%	80%	97%	121%
	2.5.4	Segurança predial 100% das certificações e adaptações às normas vigentes em relação ao total previsto no Plano de Manutenção Programada	100%	100%	100%	100%
	2.5.5	% de satisfação dos visitantes com os serviços prestados	80%	80%	84%	105%

Comentários:

2.5.1 % de funcionários do Museu do Amanhã que são moradores do entorno

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

O Museu do Amanhã tem um compromisso com a comunidade em que está inserido e por isso estabelece que parte de seus funcionários devem ser moradores da região. Esta é uma forma de estabelecer e estreitar laços com a comunidade e também um compromisso social, gerando emprego e renda para a região. Como recorte territorial está sendo considerada toda a zona portuária segundo delimitação da CDURP.

Resultados do período:

Mês	Realizado	Observação	Evidências? (SIM/NÃO)
Dez.20	7,8%	Total de 102 colaboradores, sendo 8 profissionais da região.	SIM
Jan.21	7,5%	Total de 107 colaboradores, sendo 8 profissionais da região.	SIM
Fev.21	7,9%	Total de 114 colaboradores, sendo 9 profissionais da região.	SIM
Mar.21	7,6%	Total de 118 colaboradores, sendo 9 profissionais da região.	SIM
Abr.21	8,3%	Total de 109 colaboradores, sendo 9 profissionais da região.	SIM
Mai.21	8,6%	Total de 105 colaboradores, sendo 9 profissionais da região.	SIM
Jun.21	6,9%	Total de 101 colaboradores, sendo 7 profissionais da região.	SIM
Jul.21	6,5%	Total de 107 colaboradores, sendo 7 profissionais da região.	SIM
Ago.21	6,6%	Total de 106 colaboradores, sendo 7 profissionais da região.	SIM
Set.21	8,6%	Total de 116 colaboradores, sendo 10 profissionais da região.	SIM
Out.21	8,3%	Total de 120 colaboradores, sendo 10 profissionais da região.	SIM
Nov.21	8,5%	Total de 141 colaboradores, sendo 12 profissionais da região.	SIM
Dez.21	8,3%	Total de 156 colaboradores, sendo 13 profissionais da região.	SIM

2.5.2 % funcionários que receberam treinamento

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

Trata-se de indicador que quantifica o volume de profissionais que receberam treinamento ou passaram por processo de formação e qualificação por ação direta ou indireta do Museu do Amanhã. Tal medida se apresenta pertinente pela função social do equipamento em qualificar mão de obra, que pode ser utilizada nas próprias atividades ou em instituições parceiras.

No período dos 156 colaboradores do IDG, 141 receberam pelo menos um treinamento, em sua maioria online. Foram realizadas integrações com os novos colaboradores, treinamentos de políticas de Compras, treinamentos de sistemas.

2.5.3 % de intervenções realizadas em relação ao total de intervenções previstas no Plano de Manutenção Programada

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

Trata de indicador que mede porcentagem de intervenções realizadas em relação ao total de intervenções previstas no Plano de Manutenção Programada.

Em anexo evidências das Ordens de Manutenção Técnica Programadas no período extraídas do sistema de Planejamento e Controle de Manutenção - Manusis em relação ao previsto no PMMP - Plano Mestre de Manutenção Preventiva. (Aderência em %).

Em anexo documentação probatória de intervenções realizadas previstas no Plano de Manutenção Programada.

2.5.4 Segurança predial 100% das certificações e adaptações às normas vigentes em relação ao total previsto no Plano de Manutenção Programada

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

Trata de indicador que mede porcentagem de certificações, licenças e documentações válidas para segurança predial, salvaguarda do imóvel e segurança do público e funcionários em relação ao total previsto no Plano de Manutenção Programada.

São certificações, licenças e documentações que tratam da segurança predial, salvaguarda do imóvel, e segurança do público e funcionários previstas no Plano de Manutenção Programada. Todos os documentos necessários ao funcionamento correto e com segurança do prédio, que devem ser listados e apresentados no referido plano.

Em anexo documentação probatória de conformidade legal, normativa e compliance de certificados e laudos da área de Operações e Tecnologia.

2.5.5 % de satisfação dos visitantes com os serviços prestados

Desenvolvimento da meta para o Ano 01 - 2021:

Este tem o objetivo de medir a satisfação dos visitantes do museu com a qualidade do serviço prestado. Deve-se tentar coletar informações minimamente sobre a qualidade do atendimento dos funcionários, limpeza e conservação do prédio e qualidade do serviço prestado pelo café, lojinha e restaurante.

Entre uma nota de 0 a 10 dada pelos visitantes tivemos uma média de 8,4. O que resulta em 84% sobre a satisfação entre os entrevistados.

3. Anexos

Evidências dos resultados das metas enviadas em formato online.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 2022.

Maria Garibaldi Pinto
Diretora Executiva
IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/0580-E06D-094C-1199> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0580-E06D-094C-1199



Hash do Documento

d/m7L685xa2YEVGrmIE6AYVtVCvdac2DJgDcG1TACbA=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/07/2022 é(são) :

- Maria Garibaldi Pinto (Signatário) - 009.155.614-76 em
19/07/2022 15:28 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

